



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO  
PARANÁ – UNESPAR

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE  
GRADUAÇÃO



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE  
BOLSA DE INICIAÇÃO À  
DOCÊNCIA - PIBID

**Plano/ Relatório de Atividades (PIBID/UNESPAR)**

**Tipo do produto:** Plano de aula e Relatório

**1 – IDENTIFICAÇÃO**

**NOME DO SUBPROJETO:** O PIBID como instrumento direcionador na formação de docentes baseado na reflexão-ação-transformação de conceitos e processos biológicos

**COORDENADOR (A):** Fabiane Fortes

**Prof. supervisor:** Eolanda Carneiro de Campos

**Nome da Escola:** CEEBJA

**Licenciandos Bolsitas**

Nome	E-mail	Curso de licenciatura
Emanuelli Gemelli	lelly_mcg@hotmail.com	Ciências Biológicas
Felipe Rafael de Oliveira	felipebio12@outlook.com	Ciências Biológicas
Glacieli Ferreira Cavalim	glacielicavalim_@hotmail.com	Ciências Biológicas
Priscila Simões França	priscilasimoesfrança@hotmail.com	Ciências Biológicas
Wivian Greici Peper	wgpeper@outlook.com	Ciências Biológicas
Vilcinéia Leszak	vilcineialeszak@gmail.com	Ciências Biológicas

**DATA:** 11/11/2014 a 25/11/2014

**DURAÇÃO:** 5 dias

**PARTICIPANTES/SÉRIE:** Ensino Fundamental e Médio

**1. TEMA:** Dengue e Febre Chikungunya

**2. OBJETIVO GERAL:** Através de apresentações, espera-se que os alunos se conscientizem sobre os cuidados que devem tomar em suas casas e na escola para que o mosquito *Aedes aegypti* não tenha lugar para se multiplicar.

**2.1 Objetivos específicos:**

- Realizar uma apresentação de fantoche sobre doença causada pelo mosquito e das formas de evitar a sua proliferação;
- Será realizada uma apresentação em PowerPoint sobre Dengue e Chikungunya;
- Detectar no ambiente escolar espaços propícios para a criação do mosquito.

**3. CONTEÚDO:**

O vetor da Dengue é um mosquito originário da África, onde existem populações selvagens e domésticas. É um mosquito adaptado ao ambiente urbano e utiliza os recipientes mais freqüentes encontrados para o desenvolvimento das larvas, como por exemplo: tanques de armazenamento de água e vasilhames temporários, dentro e fora das casas, como potes, barris, pneumáticos usados, latas, garrafas e vasos de plantas, sendo que as larvas também podem ser encontradas em calhas de telhado, axilas de folhas, bambus cortados.

Essa espécie é antropofílica e tem hábitos diurnos, alimentando-se e depositando seus ovos, preferencialmente, ao amanhecer e no período vespertino próximo ao crepúsculo. No ano de 1881 foi reconhecido por Carlos J. Finlay como transmissor da febre amarela. Acredita-se que o *Aedes* tenha sido trazido para as Américas a bordo de barcos vindos da Europa, que vinham durante colonizações européias. No Brasil os

primeiros registros surgiram em 1898 (BRAGA; VALLE, 2007).

De acordo com as informações contidas na página do site Dia a Dia Educação, o vírus da dengue é transmitido pelo *Aedes aegypti* encontrado na América do Sul, Norte e Central, sendo o *Aedes albopictus* que possui maior predominância na região sudeste do Brasil. Este arbovírus pertence ao gênero *Flavivirus*, da família Flaviviridae, e pode apresentar quatro sorotipos: Den-1, Den-2, Den-3 e Den-4, sendo que no Brasil os quatro tipos já foram registrados. O tipo 1 é o que mais causa epidemias em curto prazo e alcança milhares de pessoas rapidamente. O dengue do tipo Den-3 é mais virulento, seguido do Den-2, Den-4 e Den-1.

Estas epidemias costumam ocorrer no verão principalmente em dias chuvosos. O ciclo da transmissão da dengue começa quando o mosquito pica a pessoa que está infectada, dentro do inseto o vírus vai se multiplicar atingindo todos os órgãos, chegando às glândulas salivares. Quando o mosquito picar outra pessoa ele vai fazer com que o vírus vá para a corrente sanguínea da pessoa, onde se multiplica no baço, fígado e tecidos linfáticos, período que dura de quatro a sete dias. Depois deste tempo ocorrem os primeiros sintomas. O vírus também pode atingir a medula óssea, se neste caso ele se replicar nas células sanguíneas compromete a formação das plaquetas.

Durante a multiplicação dos vírus, ocorre a formação de substâncias que agredem as paredes dos vasos sanguíneos fazendo com que ocorra a perda de líquidos. Se isso ocorrer juntamente com a diminuição das plaquetas, poderão ocorrer distúrbios no sistema circulatório, como hemorragias e queda da pressão arterial. Sendo que ainda pode ocorrer dificuldade nas trocas gasosas com o pulmão, pelo fato do sangue ficar mais denso.

Conforme o Guia de Manejo Clínico da febre de Chikungunya (2004), Os sintomas são clinicamente semelhantes aos da dengue – febre de início agudo, dores articulares e musculares, cefaléia, náusea, fadiga e exantema. A principal manifestação clínica que a difere da dengue são as fortes dores nas articulações. Além dessa fase inicial pode evoluir em duas etapas subsequentes: fase subaguda e crônica. Embora a Febre de Chikungunya não seja uma doença de alta letalidade, tem elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, que pode levar à incapacidade e, conseqüentemente, redução da produtividade e da qualidade de vida. O nome Chikungunya deriva de uma

palavra em Makonde, a língua falada por um grupo que vive no sudeste da Tanzânia e norte de Moçambique. Significa "aqueles que se dobram", descrevendo a aparência encurvada de pessoas que sofrem com a artralgia característica.

Chikungunya foi isolado inicialmente na Tanzânia por volta de 1952. Desde então, há relatos de surtos em vários países do mundo, inclusive, nas Américas. Em comunidades afetadas recentemente, uma característica marcante é de uma epidemia com elevada taxa de ataque, que varia de 38 a 63%.

Após o período de incubação a doença pode evoluir em três fases: fase aguda ou febril, fase subaguda e fase crônica. Nestas fases, algumas manifestações clínicas podem variar de acordo com o sexo e a idade. Exantema, vômitos, sangramento e úlceras orais parecem estarmais associados ao sexo feminino. Dor articular, edema e maior duração da febre na infecção pelo Chikungunya são mais prevalentes quanto maior a idade do paciente.

Nem todos os indivíduos infectados pelo vírus Chikungunya desenvolvem sintomas. Estudos mostram que 3% a 28% apresentam infecção assintomática. No entanto, em relação às outras arboviroses, a taxa de pacientes assintomáticos é baixa e o número de pacientes que necessitarão de atendimento é elevado. Porém, a letalidade é baixa na Febre de Chikungunya. Os casos graves ocorrem com maior frequência em extremos de idade e pacientes com comorbidades.

O período de incubação intrínseco, que ocorre no ser humano é em média de 3 a 7 dias (podendo variar de 1 a 12 dias). O extrínseco, que ocorre no vetor, dura em média 10 dias. O período de viremia no ser humano pode perdurar por até dias e, geralmente, inicia-se dois dias antes da apresentação dos sintomas (OPAS, 2011 *apud* ).

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Apresentação do teatro;
- Apresentação de palestra sobre Dengue e Chikungunya
- Análise do ambiente escolar e detecção de possíveis locais para criação do mosquito.

#### **5. RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS**

- Cenário sobre locais que *Aedes aegypti* pode se proliferar;
- Fantoche;
- Data show;

**6. RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que com estas apresentações os alunos possam tomar mais cuidados para não deixar água parada, para assim, o mosquito não ter lugar para se proliferar.

## **7. REFERÊNCIAS:**

BRAGA, I. A.; VALLE, D. *Aedes aegypti*: inseticidas, mecanismos de ação e resistência. **Epidemiol. serv. saúde**, v. 16, n. 4, p. 279-293, 2007.

DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em: <<http://www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=130>>. Acesso em: 20/11/2014

GUIA DE MANEJO CLÍNICO DA FEBRE DE CHIKUNGUNYA (2004). Disponível em: <<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>>. Acesso em: 18/11/2014.

## **8. CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Assim como todas as outras atividades desenvolvidas no PIBID, esta atividade contribuiu para o aperfeiçoamento e a desenvoltura da fala em público, bem como na postura.

União da Vitória, 20 de novembro de 2014.

---

**Professor Supervisor**

---

**Coordenador Subprojeto**